

## Entre a memória e as mídias digitais: novos caminhos para a educação patrimonial

*Between memory and digital media: new paths for heritage education*

*Entre la memoria e las midias digitales: nuevos caminos para la educación patrimonial*

1 Maria Berthilde MOURA FILHA

Doutora / Universidade do Porto; do PPGAU/UFPB; [berthilde\\_ufpb@yahoo.com.br](mailto:berthilde_ufpb@yahoo.com.br)

2 Ivan CAVALCANTI FILHO

Doutor / Oxford Brookes University; Professor do Dep. de Arquit. /UFPB; [icavalcantifilho@yahoo.com.br](mailto:icavalcantifilho@yahoo.com.br)

### RESUMO

O objetivo do presente artigo é apresentar uma experiência de educação patrimonial desenvolvida no âmbito da extensão universitária. O produto que resulta deste projeto de extensão é um *website* que surgiu como resposta a duas observações: a verificação da ampliação do uso da internet enquanto mecanismo de divulgação em massa; e a constatação da necessidade de levar ao público informações sobre a história e memória da cidade de João Pessoa, contribuindo para que a população, melhor informada, possa se posicionar frente ao estado de abandono em que se encontra o patrimônio arquitetônico e urbanístico desta cidade. Assim, utilizando a internet como ferramenta para promover o conhecimento, este *website* passa a ser um instrumento de educação patrimonial com largo alcance perante a sociedade, reforçando a relação de identidade entre o cidadão e a sua cidade e conscientizando quanto à necessidade de preservar os registros de sua história. Esta página *web* vem sendo elaborada tendo em vista tornar seu conteúdo convidativo e interativo, expondo de forma simples e lúdica informações fundamentadas, que têm por subsídio trabalhos produzidos por discentes e docentes do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal da Paraíba.

**PALAVRAS-CHAVE:** patrimônio, educação patrimonial, extensão universitária, João Pessoa

### ABSTRACT

*The objective of this work is to present an experience on heritage education undertaken within the circuit of university extension, that is, beyond the academic context. The outcome that emerges from this project is a site born as a response to two main remarks: the confirmation of the increase of internet use as a widespread tool of disclosure, and the verification of the need for informing people about the history and memory of the city of João Pessoa, Paraíba, Brazil, so that, once aware of the state of abandon that characterizes the architectural and urban heritage of the city, they can manifest their position about it.*

**Teorias e práticas na Arquitetura e na Cidade Contemporâneas**  
**Complexidade, Mobilidade, Memória e Sustentabilidade**  
Natal, 18 a 21 de setembro de 2012

*Hence, by using internet as a tool to promote knowledge, this site becomes an efficient heritage education instrument with wide range within society, reinforcing the relation between citizen and city, and adveting as to the need for preserving their historic records. The webpage has been developed with the intention of making its content attractive and interactive, exposing in a simple and playful way consistent information based on works produced by students and lecturers linked to the Architecture and Urbanism graduate programme at Universidade Federal da Paraíba.*

**KEY-WORDS:** *heritage, heritage education, university extension, João Pessoa*

**RESUMEN**

*El objetivo de este trabajo es presentar una experimentación en el área de la educación sobre el patrimonio desarrollada dentro de los marcos de la extensión universitaria. El resultado de este proyecto fue una página web que surgió en respuesta a dos observaciones: la verificación de la ampliación del uso de Internet como un mecanismo para la difusión masiva; y la constatación de la necesidad de hacer con que la información respecto a la historia y a la memoria de la ciudad de João Pessoa llegue hasta el gran público, contribuyendo a que la población, ahora mejor informada, pueda hacer frente al estado de deterioro que se encuentra el patrimonio arquitectónico y urbano de la ciudad. Por lo tanto, haciendo uso de la Internet como herramienta de difusión del conocimiento, esta página web se convierte en herramienta de educación patrimonial de largo alcance en la sociedad, reforzando la relación de identidad entre el ciudadano y su ciudad y concientizando sobre la necesidad de preservar registros de su historia. Esta página web viene desarrollándose con el objetivo de tornar su contenido atractivo e interactivo, exponiendo de forma sencilla y lúdica informaciones apoyadas en trabajos elaborados por estudiantes y profesores del Curso de Arquitectura y Urbanismo de la Universidade Federal da Paraíba.*

**PALABRAS-CLAVE:** *patrimonio, educación patrimonial, extensión universitaria, João Pessoa*

**1 INTRODUÇÃO**

Há na sociedade um pensamento dominante que associa a preservação do patrimônio à idéia de “museificação” das cidades, impedindo o seu transcurso natural que requer mudanças constantes. Sobre este pensamento foi definido um “preconceito” para com as políticas de preservação, em geral, revidadas pela sociedade que vê tais medidas como um obstáculo ao desenvolvimento, sem perceber que, na verdade, trata-se de um meio de inserir no processo de construção do presente, as referências que permitem reconhecer o nosso passado e identidade própria. Em grande parte, esta atitude é o resultado de uma falta de informação sobre os valores inerentes ao patrimônio.

A fim de assegurar o efetivo apoio e participação da sociedade nas políticas de preservação do patrimônio se faz necessário fazer ver que “Os ambientes construídos pelos homens guardam, através de sua materialidade, a memória das idéias, das práticas sociais e dos sistemas de representação dos indivíduos que ali convivem.” (ALMEIDA e BÓGEA, 2007)

Somente estando consciente deste papel que o patrimônio cumpre e o reconhecendo como parte da sua própria história e memória é que a sociedade pode se envolver na preservação

**Teorias e práticas na Arquitetura e na Cidade Contemporâneas**  
**Complexidade, Mobilidade, Memória e Sustentabilidade**  
Natal, 18 a 21 de setembro de 2012

deste. Caso contrário é improdutivo exigir da população que seja participativa nas ações de preservação de um patrimônio sobre o qual não tem informação, não se apropria e não se sente responsável pela manutenção.

Diante desta problemática, foi definido o foco de um projeto de extensão que visa promover uma ação de educação patrimonial, fazendo uso de um *website* que disponibiliza para toda a sociedade informações sobre o patrimônio arquitetônico e urbanístico da cidade de João Pessoa e conscientiza sobre a importância de preservá-lo.

Apesar de ser reconhecida como uma ação fundamental, no Brasil, a educação patrimonial não foi devidamente valorizada pelos órgãos de fomento à cultura e de proteção do patrimônio. Já em 1970, o Compromisso de Brasília fazia referência à necessidade de se investir na educação patrimonial, recomendando incluir nos currículos escolares, de nível primário, médio e superior, matérias que tratassem sobre o “conhecimento e a preservação do acervo histórico e artístico, das jazidas arqueológicas e pré-históricas, das riquezas naturais, e da cultura popular” (In. CURY, 2004, p. 138-139).

Esta preocupação do Compromisso de Brasília com a educação patrimonial refletia uma sintonia com as recomendações de mesmo teor contidas nos documentos internacionais daquela época, a exemplo da Recomendação de Nairóbi que, em 1976, afirmava: “A tomada de consciência em relação à necessidade da salvaguarda deveria ser estimulada pela educação escolar, pós-escolar e universitária e pelo recurso aos meios de informação” (In. CURY, 2004, p. 233).

Transcorridas mais de três décadas desde as referidas recomendações, verifica-se que as ações de educação patrimonial, no Brasil, não avançaram na proporção que se faz necessário. Luiz Antônio Custódio (2008) expõe claramente o conhecimento potencial que pode e deve ser extraído dos bens culturais, tendo como vetor indutor a educação patrimonial:

Na área do patrimônio, pode-se partir do princípio de que os bens culturais – os próprios objetos – possuem uma carga concentrada de informação e de referência. Portanto, possuem a capacidade ou um potencial de fornecer informação que possibilita e viabiliza diferentes leituras e investigações. Desta forma, pode-se aprender a partir e com os bens culturais, materiais e imateriais. A educação patrimonial é uma estratégia para a valorização e a preservação do patrimônio cultural – uma chave para o seu conhecimento e reconhecimento. (In. BARRETO, 2008, p: 25)

No entanto, confirma Fratini (2009) que a educação patrimonial ainda é um tema sem grande peso na atual agenda do ensino básico e médio brasileiro. Lembra que tal tema começou a ser discutido entre nós apenas na década de 1980, e apesar de ter conseguido alguns avanços, requer mais estudos, projetos e experiências.

Visando obter mais uma experiência, neste sentido, surgiu a proposta do projeto de extensão aqui em foco, que foi fruto da conscientização quanto ao necessário investimento em educação patrimonial, somada à óbvia validade de se utilizar para este fim os recursos da divulgação em massa ofertados pela internet, possibilitando atingir um grande público, de forma rápida e com baixo investimento financeiro. Da junção destes dois fatores surgiu a proposta de desenvolver um *website* concebido para ser uma ferramenta a favor da preservação do patrimônio da cidade de João Pessoa, trabalhando para envolver a população nesta tarefa.

Outro fator que motivou a elaboração deste projeto foi verificar que havia disponível, na Universidade Federal da Paraíba, uma produção de trabalhos acadêmicos que já forneciam um

---

**Teorias e práticas na Arquitetura e na Cidade Contemporâneas**  
**Complexidade, Mobilidade, Memória e Sustentabilidade**  
Natal, 18 a 21 de setembro de 2012

manancial de informações sobre o acervo arquitetônico e urbanístico de João Pessoa, os quais podiam ser fonte de pesquisa para construção do conteúdo do *website*. Até então, estes trabalhos permaneciam restritos ao meio acadêmico, não contribuindo para minorar a falta de informação da população.

Assim, se caracterizou este projeto como uma extensão universitária, por levar à sociedade o conhecimento produzido no meio acadêmico, dando a esta uma contrapartida do investimento feito no ensino público. Portanto, este projeto de extensão possibilita a democratização do saber acadêmico, ao mesmo tempo em que o conhecimento divulgado no *website* retorna à universidade, alimentando novos estudos e pesquisas, através da utilização desta página por alunos e professores. Desta forma, cumpre-se o princípio da indissociabilidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão na formação acadêmica dos nossos discentes.

## 2 O PROJETO DE EXTENSÃO

A fim de situar a trajetória deste projeto de extensão e do seu produto – o *website*, que está em constante processo de construção, historiamos sucintamente suas etapas.

Em sua primeira vigência, no ano de 2006, o mesmo se restringia a construção de um *site* para divulgação de informações sobre os diversos bens imóveis da cidade de João Pessoa contemplados com a proteção legal dos órgãos de preservação aqui atuantes: o IPHAN e o IPHAEP (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado da Paraíba). Para sua elaboração tinha-se por referência uma monografia de conclusão do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UFPB (MOURA NETO, et. all.), mas, devido à dimensão deste trabalho, bem como as dificuldades para a concepção inicial do *website*, foi solicitada a renovação do projeto, a fim de viabilizar a conclusão da tarefa.

No ano de 2007, a equipe de trabalho começou a ter consciência do potencial desta proposta enquanto uma ferramenta de educação patrimonial. Decidiu-se transformar em um *link* o conteúdo inicialmente elaborado para compor a página *web*, e criar novos *links*, explorando outros temas, como a formação urbana de João Pessoa, a memória social da população, etc. Nesta etapa foram disponibilizados no meio virtual os primeiros resultados deste projeto.

Em 2008, o projeto voltou a ser contemplado com sua renovação e deu outro grande salto qualitativo. Verificando que o *website* tinha um caráter muito acadêmico e pouco atrativo para o público em geral, decidiu-se reestruturá-lo e reformular seu conteúdo, tornando-o mais lúdico, interativo e convidativo, visando atingir diversas camadas sociais e etárias. Todo o seu *design* foi atualizado para uma linguagem mais atrativa aos recursos da internet, sendo também alterados os *links* propostos, buscando valorizar aqueles mais apropriados ao objetivo de educação patrimonial que passou a caracterizar a página. Ao final deste período de vigência estava o *website* exibindo dois novos *links* denominados “vivências” e “jogos de memórias”, os quais exploram mais os recursos visuais. Permaneciam aqueles produzidos anteriormente: “acervo patrimonial” e “formação e evolução” da cidade de João Pessoa.

Em 2009, entre as metas a atingir, constava a ampliação do conteúdo dos *links* já existentes e a criação de outros. Estas metas foram alcançadas, possibilitando mais uma renovação do projeto de extensão, animando a equipe de trabalho a dar início a uma nova etapa de

**Teorias e práticas na Arquitetura e na Cidade Contemporâneas**  
**Complexidade, Mobilidade, Memória e Sustentabilidade**  
Natal, 18 a 21 de setembro de 2012

reestruturação da página *web*, que já não se apresentava adequada ao alcance de sua proposta.

Entre os anos de 2010 e 2011, ocorreu um novo salto qualitativo. Todo o conteúdo existente foi revisado, novos *links* foram criados: memória social, centros históricos, postais; e outros foram ampliados: jogos, memória social, vivências. A página foi trabalhada de modo a sanar deficiências em seu funcionamento e visualização, além de ganhar novo *design* que atualizou sua imagem e os meios de consulta para os usuários. Encontra-se, agora, em condições de ser apresentada a outras instituições em busca de parcerias, o que já vem ocorrendo.

Cabe ainda recordar que ao longo do tempo de vigência deste projeto, o mesmo tem sido apresentado anualmente nos “Encontros de Extensão”, a nível local e nacional, despertando sempre a atenção do público e dos avaliadores. O *website* também já foi utilizado em oficinas promovidas pela Prefeitura de João Pessoa, que visam a formação de professores da rede municipal de ensino para um programa de educação patrimonial em desenvolvimento. Também demonstra a aceitação deste projeto, a divulgação de seus resultados em diversos congressos e a premiação recebida, em 2010: 3º lugar no Fórum Juvenil do Patrimônio Mundial, promovido pela UNESCO e IPHAN, onde concorreu com mais de quarenta candidatos.

Todo este empenho em divulgar o patrimônio da cidade de João Pessoa encontra alimento na própria cidade, em cada passo dado pelas ruas do seu centro histórico, na observação da arquitetura que lá subsiste e desejamos manter viva.

### 3 A CIDADE DE JOÃO PESSOA E SEU ACERVO PATRIMONIAL

Acreditamos ser a própria cidade e seu patrimônio o principal argumento para justificar a proposta de construção deste *website*. Assim, cabe apresentar o acervo que a mesma ainda guarda, reafirmando a necessidade de levar este ao conhecimento da sociedade.

A cidade, hoje nomeada de João Pessoa, foi fundada em 1585, por iniciativa da Coroa Portuguesa, recebendo então a denominação de cidade de Nossa Senhora das Neves. Surgiu como sede da Capitania da Paraíba, criada como parte do processo de ocupação do litoral setentrional do Brasil, e economicamente inserida na cultura açucareira.

Sob este estatuto de sede de uma capitania real, a cidade foi se formando tendo por referência marcante as casas religiosas das diversas ordens que nela se estabeleceram: beneditinos, franciscanos, carmelitas e jesuítas, bem como a irmandade da Santa Casa da Misericórdia. Em 1609, o Sargento Mor do Brasil, Diogo de Campos Moreno, registrou que já se via formada na cidade “hua rua de muy boas cazas de pedra e cal que se vão acabando e outras de taipa que tudo promette aver de ser lugar formozo ben asentado muito sadio” (RELAÇÃO das praças fortes, 1609).

Em 1634, este processo de construção da cidade foi interrompido pela invasão dos holandeses que estiveram na Paraíba até 1654. Da estrutura edificada até esta época poucos registros se conservaram, fazendo-se ressalva para a permanência do traçado urbano até então definido, sobre o qual veio a ser reconstruída e se desenvolveu a cidade a partir da segunda metade do século XVII.

São do período posterior à retomada do poder português na Paraíba, parte significativa dos edifícios religiosos que atualmente fazem parte do acervo patrimonial da cidade. São estes, o

**Teorias e práticas na Arquitetura e na Cidade Contemporâneas**  
**Complexidade, Mobilidade, Memória e Sustentabilidade**  
Natal, 18 a 21 de setembro de 2012

convento e igreja dos franciscanos, a igreja de São Bento, o conjunto arquitetônico dos carmelitas. Do século XVIII, ressaltam-se também a Casa da Pólvora, a Fonte do Tambiá e algumas residências (Figura 1). No entanto, sendo a segunda metade do século XVII e o século XVIII, um período de pouca prosperidade econômica para a Paraíba, é restrito o número de edifícios que registram este tempo da cidade. Soma-se a este fator, o desaparecimento de muitos exemplares da arquitetura desta época, sendo alguns edifícios singulares como a Casa do Erário e diversas igrejas, além de um grande número de residências.

Figura 1: Bens representativos da cidade no século XVIII: a Casa da Pólvora, igreja de Santo Antônio e Fonte do Tambiá  
Fonte: acervo do projeto de extensão.



Entre o século XIX e o início do século XX, a cidade prosperou a partir da riqueza gerada pela cultura do algodão. Muito foi edificado nesta época, surgindo tipologias arquitetônicas que até então não eram parte do repertório edificado da cidade: teatro, escolas, quartel, agência de correios. A linguagem da arquitetura então produzida demonstra o novo tempo que se vivia, onde era o ecletismo o símbolo da modernização. Deste período muito foi preservado, enriquecendo a lista dos bens sob proteção dos órgãos de preservação atuantes na cidade (Figura 2).

Figura 2: Bens representativos da cidade, datados do século XIX e início do século XX: Teatro Santa Roza, Associação Comercial, Correios e Telégrafos  
Fonte: acervo do projeto de extensão.



Do século XX, se sobressai a arquitetura Art Déco e Moderna, sendo protegidos por tombamento o conjunto edificado da Praça Antenor Navarro, o Lyceu Paraibano, a Secretaria das Finanças, entre outros também representativos. A arquitetura Moderna, que foi de grande expressão em João Pessoa, está pouco contemplada entre os bens tombados na cidade, embora esta proteção recaia sobre um exemplar emblemático: a residência de Cassiano

## Teorias e práticas na Arquitetura e na Cidade Contemporâneas

### Complexidade, Mobilidade, Memória e Sustentabilidade

Natal, 18 a 21 de setembro de 2012

Ribeiro Coutinho (Figura 3). No mais, contam-se diversos edifícios modernos significativos, ameaçados de desaparecer por não haver o reconhecimento destes enquanto parte da história e da memória da cidade.

É este o patrimônio arquitetônico e urbanístico da cidade de João Pessoa que se procura divulgar através de nosso *website*, trabalhando para fazer da sociedade uma aliada na tarefa de sua conservação.

Figura 3: Bens representativos do Art Déco e do Modernismo: Lyceu Paraibano, edifícios da Praça Antenor Navarro, Residência Cassiano Ribeiro Coutinho

Fonte: acervo do projeto de extensão.



#### 4 O WEBSITE

Disponível em [www.memoriajoapessoa.com.br](http://www.memoriajoapessoa.com.br) a página é resultado de todo o percurso de trabalho já historiado, ao mesmo tempo em que está em constante construção, visando atingir nosso propósito de oferecer uma ferramenta de educação patrimonial. A seguir, estão especificados os conteúdos e objetivos de cada um de seus *links*: Início, Formação e Evolução, Centro Histórico, Acervo Patrimonial, Vivências, Jogos, Postais, Memória Social, Publicações, Links de Interesse e Eventos.

Além destes, que tratam especificamente sobre o patrimônio, a página dispõe do *link* “**Quem Somos**”, com informações sobre a equipe de trabalho, sempre em renovação, apresentando todos os integrantes, em uma linha do tempo, constando o período de participação e breve descrição curricular de cada um.

Houve a atenção, também, para a comunicação com o usuário, utilizando diversos meios, seja através de *email* ou de redes sociais, como o *Facebook*, sempre monitorados pela equipe. Pensando em toda essa cadeia de informações proporcionada pela *internet*, verificou-se uma oportunidade de captar novos usuários através dessas redes sociais, que possibilitam o envio e troca de informações, mantendo a proposta de dinamicidade almejada por esse projeto.

No *link* “**Início**”, é feito um convite aos usuários para um “passeio” por nossa *web* página, através de um breve texto que revela o conteúdo a ser encontrado, bem como o público alvo a que se destina:

Através de um passeio por esta página, é possível conhecer o patrimônio que registra a história e a memória da cidade de João Pessoa: seus edifícios mais significativos e os sítios urbanos que dão identidade à cidade.

## Teorias e práticas na Arquitetura e na Cidade Contemporâneas Complexidade, Mobilidade, Memória e Sustentabilidade

Natal, 18 a 21 de setembro de 2012

Além destas informações, a página permite conhecer a história da formação urbana de João Pessoa, compartilhar com alguns de seus antigos moradores a memória que estes guardam sobre a cidade em diversos tempos e ter informações sobre as ações que vêm sendo desenvolvidas para manter este patrimônio cultural que é de todos nós.

Este portal foi organizado de forma a ser facilmente consultado, e contém informações que podem ser úteis àqueles profissionais que estudam o patrimônio de João Pessoa, a todos os cidadãos que desejam conhecer um pouco mais sobre sua cidade e àqueles que aqui chegam atraídos por uma cidade que guarda em sua arquitetura parte significativa da sua história.

A seguir, está o *link* que situa o visitante quanto à **“Formação e Evolução”** da cidade em foco - João Pessoa. Encontra-se organizado em seis recortes temporais, definidos por fatos relevantes da história da cidade, tecendo uma cronologia que relata desde o início da sua formação, no final do século XVI, até o século XX. Este breve relato contextualiza a cidade e contribui na identificação de seu Centro Histórico e de suas principais edificações, trabalhadas no *link* “Acervo Patrimonial”.

Através do seguinte texto, introduzimos o visitante na área da cidade reconhecida como **“Centro Histórico”**:

Para entendermos a importância do Centro Histórico pessoense buscaremos, aqui, resumir o que se entende por Patrimônio, Preservação e Tombamento, quais os órgãos responsáveis pela sua gestão e, por fim, indicamos qual é a delimitação do Centro Histórico de João Pessoa e os processos pelos quais ele passou.

Assim, procuramos expor, de forma simples, os conceitos necessários para que o público tenha o correto entendimento do patrimônio e sua conservação; conheça os órgãos que fazem a gestão e proteção de nosso acervo patrimonial e de nosso centro histórico, alvo de um primeiro tombamento a nível estadual, em 1982, pelo IPHAEP, e reconhecido como patrimônio nacional, pelo IPHAN, em 2007. Tendo acesso a estas informações julgamos ser mais fácil a sociedade assimilar a importância do tombamento do centro histórico e a necessidade de manter sua integridade.

Na sequência exploramos o **“Acervo Patrimonial”**, onde o usuário pode conhecer os diversos bens imóveis que, individualmente, têm proteção do Iphan ou do Iphaep. O primeiro se fez presente no estado logo após a sua criação, tombando, a partir de 1938, vinte e um edifícios de significativo valor, em geral remanescentes do período colonial, dos quais onze se situam no município de João Pessoa. Quanto ao Iphaep, foi criado na década de 1970, e a partir de então, passou a atuar no tombamento e proteção de edifícios, conjuntos edificados e sítios urbanos que relatavam o percurso histórico do Estado da Paraíba, estando, atualmente, sob a guarda desta instituição 55 bens imóveis situados na cidade de João Pessoa. Estes bens estão apresentados no site, em fichas individuais contendo informações históricas e fotografias.

Após estes *links*, que contêm informações mais densas, vêm aqueles que exploram o lado lúdico da *web* página, visando atrair o público mais diverso. As **“Vivências”** possibilitam ao visitante viajar em passeios virtuais e animações áudio-visuais que resgatam a história de alguns espaços e memórias que marcam a trajetória da cidade. Os atuais conteúdos abordam: a Praça Rio Branco, cuja origem está associada à construção da casa de câmara e cadeia, ali erguida em 1610; a Praça Vidal de Negreiros, ou Ponto de Cem Réis, que tem sua história vinculada à circulação dos bondes na cidade; a Igreja da Misericórdia, um dos poucos edifícios remanescente do século XVI/XVII que se manteve mais íntegro; e o sobrado do Conselheiro Henriques, edificado no século XVIII, mas com grandes alterações, aqui exploradas visando sensibilizar o público sobre a necessária conservação do patrimônio. Também levamos nossos



## Teorias e práticas na Arquitetura e na Cidade Contemporâneas Complexidade, Mobilidade, Memória e Sustentabilidade

Natal, 18 a 21 de setembro de 2012

visitantes a percorrer os antigos trajetos dos bondes, meio de transporte que marcou a história da cidade entre 1896 e as primeiras décadas do século XX.

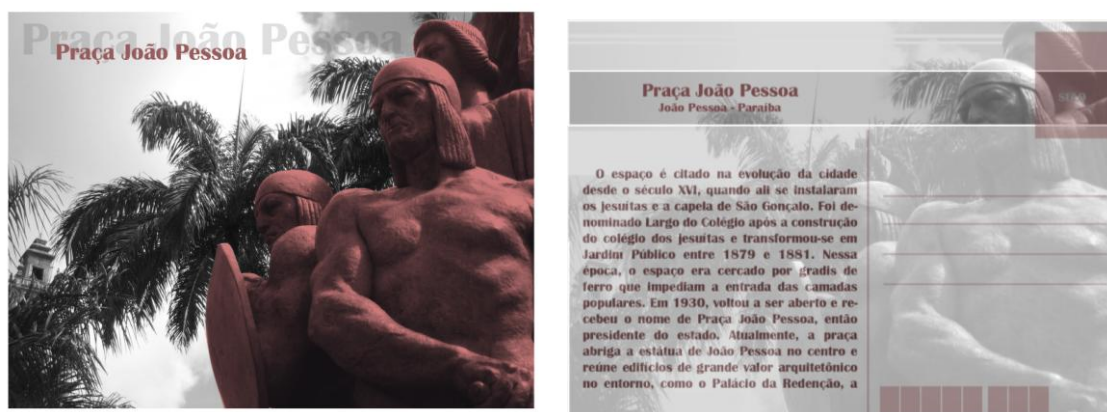
O *link* mais interativo do *site* é o dos “**Jogos**”. Tirando partido de jogos tradicionais, desafiamos o visitante a “testar e reafirmar o conhecimento apreendido pela experiência que os outros *links* possibilitaram”, e assim, promovemos a ligação entre o “brincar e o educar”.

Nos “**Jogos de Memórias**” propomos uma inovação: não são utilizados pares idênticos, mas duas fotos de uma mesma edificação ou espaço livre, sendo uma antiga e outra atual, recurso empregado para evidenciar as mudanças ocorridas nestas edificações e espaços. De acordo com o grau de descaracterização sofrido pelos bens, foram considerados diferentes níveis de dificuldade no jogo, convertendo esta brincadeira num artifício de conscientização à conservação. No caso de dúvidas, o internauta tem a opção de recorrer ao “Acervo Patrimonial” para reconhecer as principais alterações pelas quais passaram esses exemplares arquitetônicos.

Também integra este *link*, o “**Jogo dos 7 erros**” onde o usuário brinca com as praças de João Pessoa, e a cada erro encontrado há uma premiação: uma informação/curiosidade sobre o espaço escolhido para jogar. Foram disponibilizadas até agora as praças Antenor Navarro, Dom Adauto, João Pessoa, Vidal de Negreiro e o Largo São Frei Pedro Gonçalves.

Nos “**Postais**” propomos ao leitor partilhar sua experiência de conhecer a história de João Pessoa com outras pessoas, seja enviando estes da maneira tradicional ou virtualmente. Fugindo da formalidade das fotos, em geral, utilizadas em postais comerciais, buscamos aqui explorar detalhes relevantes capturados pelo olhar de quem vivencia esses espaços carregados de história, apresentada em pequenos textos contidos no verso dos postais, ficando o convite para apreciar esses espaços pessoalmente (Figura 4).

Figura 4: a Praça João Pessoa, trabalhada no *link* dos Postais  
Fonte: acervo do projeto de extensão



A busca por nossas raízes pode ocorrer de muitas maneiras, sendo importante identificar as mais diversas e ricas fontes de conhecimento. Uma delas, a memória popular, tem a peculiaridade de revelar novos ângulos de momentos, espaços e edifícios que marcaram nossa história. É buscando registrá-la e evitar que se perca no tempo que surge o “**Memória Social**”,

**Teorias e práticas na Arquitetura e na Cidade Contemporâneas**  
**Complexidade, Mobilidade, Memória e Sustentabilidade**  
Natal, 18 a 21 de setembro de 2012

“como forma de reconhecer a sabedoria do povo, que alimenta a produção científica e fortalece a memória coletiva.”

O resgate dessas memórias se dá através da coleta de depoimentos de antigos moradores da cidade, buscando reviver, através de suas palavras, a relação estabelecida entre os espaços urbanos – livres e construídos – e a dinâmica da sociedade pessoense de outrora.

Dentro da gama de temas identificados em um único depoimento coletado, foi eleito o “**Cinema**” para ser o primeiro item a ser disponibilizado no *site*. O produto final mostra um panorama do cinema em João Pessoa, contextualizando o modo de vida que o acompanhou desde, os vários edifícios construídos exclusivamente para esse fim, que foram localizados em mapa, e para cada um deles foi elaborado um texto narrando sua trajetória, somado à exposição de fotografias e trechos do áudio coletado.

Tratando-se de um projeto em constante renovação, estão sendo concluídos, no momento, mais dois itens para o *link* da “Memória Social”, os quais abordam sobre a tradicional Festa das Neves - a padroeira da cidade, enfocando características desta festa através de depoimentos de três gerações de moradores da cidade; e a memória dos clubes sociais mais importantes da cidade, hoje desativados e esquecidos.

Como forma de registrar a qualidade do conteúdo oferecido pela *web* página, bem como sua receptividade em eventos da área de educação e patrimônio, foram catalogadas as publicações, premiações e apresentações desse projeto de extensão em fóruns, seminários, encontros e congressos desde 2007, quando o *site* entrou em funcionamento. Estes artigos podem ser consultados no *link* das “**Publicações**”, em arquivos de extensão PDF.

As participações nesses eventos, sobretudo nos encontros de extensão universitária, foram de grande valia para o projeto, uma vez que contribuíram com críticas e sugestões que levaram ao crescimento da *web* página.

Os “**Links de interesse**” surgem como forma de criar redes de conteúdos afins, direcionando usuários cibernéticos a navegar por outras páginas que abordem a temática do resgate da memória nas cidades, bem como de órgãos e instituições voltadas à preservação do patrimônio.

Por fim, o *link* “**Eventos**” é um espaço de divulgação de seminários, fóruns, etc., pertinentes ao âmbito da preservação do patrimônio. Com esse artifício, os leitores que quiserem se atualizar sobre essas atividades acessarão o *site*, ajudando a aumentar sua visibilidade.

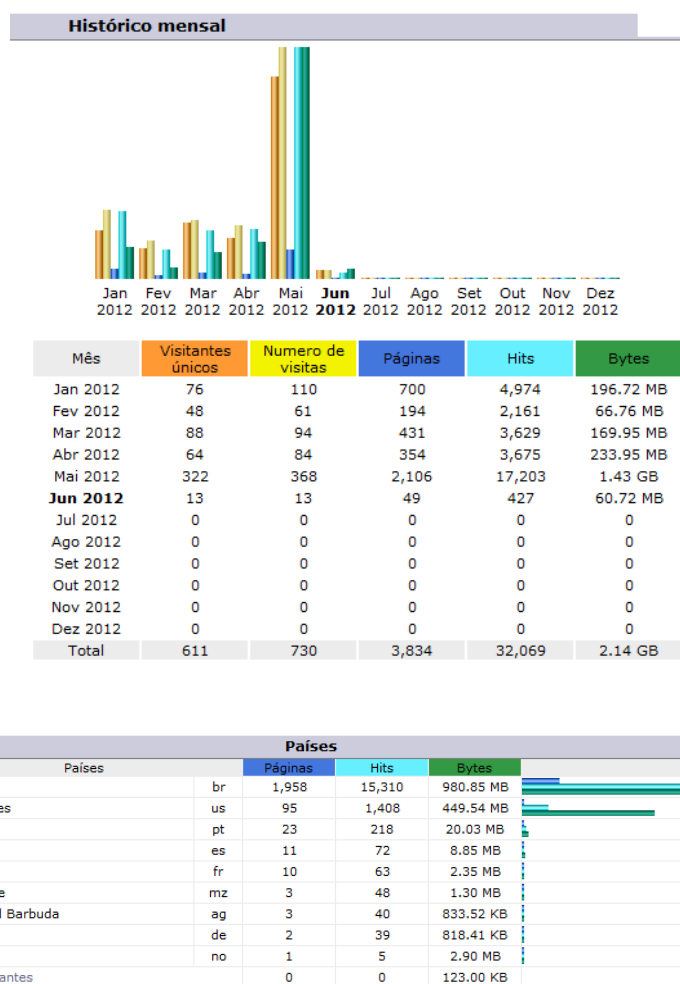
Muito embora seja nítido o crescimento do *site*, em conteúdo e formatação, as dificuldades técnicas encontradas, oriundas da não qualificação dos seus pesquisadores na área de *webdesign* (visto não ser essa sua área de atuação profissional) acarretam na limitação de uma maior evolução do produto disponibilizado. Por se tratar de um projeto de extensão universitária, com limitado número de bolsas e sem qualquer outro tipo de investimento financeiro, se torna difícil a inserção de estudantes ou mesmo profissionais especializados na confecção de páginas *web*. Alguns dos integrantes das equipes, embora graduandos do curso de Arquitetura e Urbanismo, se propuseram a superar este obstáculo e têm desenvolvido a *site*, disponibilizando seu tempo na busca de conhecimento para tanto, uma vez que acreditam no potencial do projeto que, a cada dia atrai mais voluntários.

**Teorias e práticas na Arquitetura e na Cidade Contemporâneas**  
**Complexidade, Mobilidade, Memória e Sustentabilidade**  
 Natal, 18 a 21 de setembro de 2012

Em contrapartida, as estatísticas de visitação do *website*, disponibilizadas pela empresa de hospedagem incentivam a continuidade do projeto. Infelizmente, devido a uma forçada troca de hospedagem, no final de 2011, foi inviável o acesso às estatísticas anteriores a janeiro de 2012. No entanto, expomos os resultados destes últimos meses demonstrando um bom número de visitas, evidenciando um desempenho satisfatório, mesmo incluindo meses de férias escolares, quando reduz os usuários entre os alunos das universidades, que estão entre os grandes frequentadores do *site*. Mesmo assim, verifica-se que outras parcelas da sociedade estão usufruindo dos conteúdos do portal, incluindo usuários de outros países (Figura 5).

Figura 5: Estatística de visitação do *website*, entre os meses de janeiro e maio de 2012

Fonte: acervo do projeto de extensão



## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

É certo que o Brasil ainda caminha rumo a ações que verdadeiramente conscientizem a sociedade quanto a real importância do patrimônio arquitetônico para manutenção da

**Teorias e práticas na Arquitetura e na Cidade Contemporâneas**  
**Complexidade, Mobilidade, Memória e Sustentabilidade**  
 Natal, 18 a 21 de setembro de 2012

identidade das nossas cidades, levando esta a apoiar e contribuir com as medidas de preservação determinadas pelos órgãos responsáveis, salvaguardando a memória coletiva.

Também é inquestionável que a educação patrimonial é uma peça fundamental nesse processo, pois promove a conscientização da população através do estímulo ao sentimento de pertença, minimizando a defasagem do conhecimento sobre sua própria história.

Cada vez mais nos conscientizamos do potencial que este *website* possui enquanto instrumento de educação patrimonial, acessível à comunidade em geral e, por isso mesmo, promovendo a conscientização cidadã quanto à nossa memória, nossa história e nosso patrimônio. Assim, acreditamos que contribuimos para minorar a distância entre a sociedade e as iniciativas de preservação do patrimônio, bem como a barreira entre a sociedade e a universidade que desenvolvendo este trabalho de educação patrimonial concretiza seu papel social.

## 6 AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao programa de extensão da Universidade Federal da Paraíba por vir possibilitando o desenvolvimento deste projeto, desde 2006. Tem sido uma trajetória rica, não apenas devido ao produto alcançado, mas por observarmos o crescente interesse por esta *webpágina*, seja entre os alunos do curso de arquitetura, seja fora do meio acadêmico. Ainda mais recompensadora é a empolgação dos alunos que têm participado do projeto e, estando alguns já formados, continuam se sentindo parte do projeto, pois plantaram aqui uma semente que germina. Por isso não podemos deixar de citar e agradecer a todos que fizeram esta ideia virar, apresentando a linha do tempo de participação de seus pesquisadores (Figura 6).

Figura 6: Linha do tempo de participação dos pesquisadores

Fonte: acervo do projeto de extensão



## 7 REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Eneida de; BÓGEA, Marta. Esquecer para preservar. *Arquitextos*, n. 091. São Paulo, Portal *Vitruvius*, dez 2007. Disponível em <http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/08.091/181>. Acessado em 10/03/2012.
- CURY, Isabelle (org.). *Cartas Patrimoniais*. Rio de Janeiro: IPHAN, 2004.
- CUSTÓDIO, Luiz Antônio Bolcato. Educação patrimonial: experiências. In. BARRETO, Euder Arrais et. al. (org.). *Patrimônio Cultural e Educação: artigos e resultados*. Goiânia: Universidade Federal de Goiás, 2008. p. 23-36.
- FRATINI, Renata. Educação patrimonial em arquivos. *Histórica Revista Eletrônica*, n. 34. São Paulo, jan. 2009. Disponível em <HTTP://www.historica.arquivoestado.sp.gov.br/materias/anteriores/edicao34/materia05/>. Acesso em: 05/11/2011
- MOURA NETO, Aníbal Victor de Lima e; et all. *Patrimônio Arquitetônico e Urbanístico de João Pessoa: um pré-inventário*. João Pessoa: Universidade Federal da Paraíba, 1985. Monografia de conclusão do Curso de Arquitetura e Urbanismo.
- RELAÇÃO das praças fortes e coisas de importância que Sua Majestade tem na costa do Brasil por Diogo de Campos Moreno. 1609*. Ministério do Reino – Coleção de plantas, mapas e outros documentos iconográficos. Instituto dos Arquivos Nacionais Torre do Tombo. (I.A.N./T. T.)